



UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO DE HEMOTERAPIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO AMAZONAS

An analysis about the hemotherapy teaching in undergraduate course in nursing in State of Amazonas

Sônia Rejane de Senna Frantz¹

David Lopes Neto²

Nair Chase da Silva³

Mirian Elenit Lima de Fachín⁴

(Recebido em 04/11/2014; aceito em 04/12/2014)

RESUMO: Com o avanço da Enfermagem como ciência, reformulações no ensino se tornaram necessárias para que a construção do conhecimento ocorresse em consonância com as políticas públicas de saúde e de educação do país. Esta pesquisa teve como objetivos: Identificar as disciplinas de Ciências da Enfermagem que abordam conteúdos de hemoterapia, analisar os planos de ensino dos cursos de graduação em enfermagem no Estado do Amazonas e identificar o perfil dos docentes que ministram conteúdos de hemoterapia. A pesquisa foi do tipo exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa com triangulação de fontes documentais e orais, provenientes dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação em Enfermagem, Planos de Ensino e Questionário sobre o perfil dos docentes, desenvolvida em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, do Estado do Amazonas, que possuíam Curso de Graduação em Enfermagem autorizados ou reconhecidos pelo Ministério da Educação. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardim. Não existe disciplinas específicas de Enfermagem em Hemoterapia, apenas três instituições, dentre as oito pesquisadas apresentaram conteúdos de hemoterapia inseridos nos planos de ensino de Enfermagem em Saúde do Adulto. Nenhuma instituição apresentou objetivos específicos para hemoterapia. Os conteúdos ministrados são insuficientes para garantir o mínimo de conhecimento necessário para a assistência de enfermagem em hemoterapia.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Hemoterapia.

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Curso em Associação Ampla com Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Brasil. E-mail: soniafrantz@hotmail.com

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professor da Universidade Federal do Amazonas. E-mail: davidnetto@uol.com.br

³ Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Manaus – EEM da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: nairchase@yahoo.com

⁴ Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: fachinteran@yahoo.com.br

ABSTRACT: Due to the advancement of nursing as science, reformulations in the education have become necessary for the construction of knowledge to take place in line with public health policies and the national education. This research aimed to: Identify the disciplines of Nursing Sciences addressing hemotherapy content, analyze the teaching plans of undergraduate nursing courses in the State of Amazonas and identify the profile of teachers working with hemotherapy contents. The research was exploratory, descriptive, and had a qualitative approach forming part in a triangulation with bibliographic and oral sources from the Pedagogical Projects of Undergraduate courses in Nursing, Education Plan and Questionnaires about the teachers' profile in authorized higher education institutions with undergraduate course in Nursing on the State of Amazonas, public and private recognized by the Ministry of Education. For data analysis we applied the Bardim's technique. There is no specific Hematology disciplines in Nursing, only three institutions, among the eight surveyed had hemotherapy contents in education plans in Adult Health Nursing. No institution had specific goals for hemotherapy. The content taught are insufficient to guarantee the minimum necessary knowledge for nursing care in hemotherapy

Keywords: Nursing. Education. Hemotherapy

INTRODUÇÃO

A enfermagem desenvolve suas atividades em um amplo campo de atuação e os enfermeiros devem estar preparados para atuar na proteção, na promoção e na recuperação da saúde, bem como na prevenção de doenças, realizando também trabalhos educativos na comunidade.

Entre as áreas de atuação dos enfermeiros está a hemoterapia, que é um dos segmentos da saúde, na qual os profissionais de enfermagem exercem sua prática e o enfermeiro desempenha um importante papel no atendimento aos doadores e/ou receptores, na busca constante em disponibilizar serviços e produtos de qualidade, na produção de hemocomponentes, no atendimento assistencial e no desenvolvimento do ensino e da pesquisa no setor (NGUYEN, 2008).

O Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução nº 306/2006, determinou as competências e atribuições do enfermeiro em hemoterapia, para que este profissional possa assistir de maneira integral os doadores, receptores e suas famílias, promovendo ações preventivas, educativas e curativas; além das ações relacionadas à supervisão e controle de procedimentos hemoterápicos pela equipe de enfermagem (COFEN, 2010). Esta resolução despertou a necessidade de profissionais com conhecimento em hemoterapia, conseqüentemente, a necessidade de formar enfermeiros com conhecimento nessa área, já que na prática essa atividade faz parte do dia-a-dia destes profissionais.

A partir da Lei de Diretrizes de Base – LDB (BRASIL, 1996), a estrutura curricular dos cursos de graduação em enfermagem passaram a ser elaboradas pelas próprias Instituições de Ensino Superior, as quais devem estruturar seus currículos com todos os temas que fazem parte do fazer do enfermeiro, essenciais para a formação de profissionais e que atenda as necessidades sociais de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde. Formação esta com perfil generalista, humanista, crítico-reflexivo, pautado em princípios éticos, capaz de conhecer e intervir no processo

saúde-doença, identificar as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes, atuar com responsabilidade e compromisso e promover a saúde integral do ser humano. Além disso, de dotar os profissionais da enfermagem de conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2001).

Diante destas transformações no contexto do ensino superior e da enfermagem como profissão, surgiram alguns questionamentos referentes à atuação destes profissionais em relação à hemoterapia, além de inquietações referentes ao ensino da hemoterapia nos cursos de graduação em enfermagem, questões essas oriundas de experiências profissionais na área hospitalar, além da docência em curso de enfermagem, já que nesses espaços, de ensino-aprendizagem, tem sido possível observar vários problemas relacionados à hemoterapia, a exemplo: o baixo conhecimento e inabilidade dos profissionais e dos acadêmicos de enfermagem sobre os procedimentos hemoterápicos.

Acredita-se que a construção do conhecimento em hemoterapia deve se dar no âmbito da formação, a partir do curso de graduação, a quem cabe desenvolver os fundamentos da profissão e é responsável pelo embasamento teórico-prático que sustenta a formação do profissional ao longo de sua carreira para aquisição de conhecimentos que englobam uma generalidade, servindo de alicerce para um processo contínuo de aprendizado que pode ser complementado a partir das especialidades.

Assim, se o enfermeiro é formado como generalista, ele deve estar apto a trabalhar em todos os serviços, tanto em nível hospitalar quanto ambulatorial, e o manuseio do sangue faz parte das atividades diárias que a enfermagem realiza independente do nível assistencial. Portanto, o profissional deve ter o mínimo de conhecimento e habilidades necessários para atuar em hemoterapia, garantindo a qualidade da assistência prestada.

Diante das competências e habilidades indispensáveis à formação do enfermeiro, acreditamos que o conjunto de assuntos/conteúdos/componentes curriculares que tratam da hemoterapia estejam sendo abordados nos cursos de graduação em enfermagem, com o objetivo de capacitar os futuros profissionais para prestar assistência de enfermagem em hemoterapia. Todavia, não sabemos como ocorre o ensino da hemoterapia, já que alguns estudos, realizados por Ferreira et al (2007) e Silva et al (2010) evidenciam a falta de conhecimento dos profissionais da enfermagem para atuação nesta área.

Assim, este estudo tem o objetivo de identificar as disciplinas de ciências da enfermagem que abordam a hemoterapia e analisar os planos de ensino dos cursos de enfermagem que abordam a hemoterapia, além de traçar o perfil profissional dos docentes das disciplinas de enfermagem que abordam a hemoterapia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa do tipo exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa com triangulação de fontes (documentais e orais), do tipo estudo de casos múltiplos, realizada por meio de uma investigação documental em projetos pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem e respectivos planos de ensino, além de aplicação de

um questionário aos docentes das disciplinas que abordam conteúdos de hemoterapia.

Foi desenvolvida em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas do Estado do Amazonas que possuíam Curso de Graduação em Enfermagem autorizados ou reconhecidos pelo Ministério da Educação, identificadas em algarismos de A à G.

O convite às IES ocorreu de forma verbal e escrita. Foram convidadas todas as IES que possuíam o curso graduação em enfermagem, as quais totalizaram 10 IES, destas 8 aceitaram participar do estudo e disponibilizaram seus PPC e os Planos de ensino solicitados. Uma instituição não aceitou participar do estudo e outra aceitou em participar, porém, foi excluída do estudo por não preencher os critérios de inclusão estabelecidos.

Para garantir a identificação de todas as disciplinas que abordam conteúdos de hemoterapia, optou-se pela identificação através da leitura dos planos de ensino das disciplinas da Ciência da Enfermagem e não somente as ementas contidas no PPC.

Os dados foram coletados de dezembro de 2011 a abril de 2012. As respostas às questões abertas foram organizadas e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977). Para a interpretação dos elementos constituintes do corpus, optou-se pelo método da análise de conteúdo, com emprego da técnica analítica de enunciação com transversalidade temática. O exame das informações foi sequenciado em três polos cronológicos: pré-análise: leitura flutuante do material; exploração do material: recortes, agregação e enumeração das unidades de registros; tratamento dos resultados e interpretação: processo de classificação dos elementos nas categorias de interesse para análise.

A interpretação do conteúdo manifesto pelos docentes e os dados coletados em fontes documentais, permitiu a realização da análise, perante as quais estabelecemos articulações entre os dados coletados e o referencial bibliográfico do estudo, procurando responder as questões da pesquisa baseado nos objetivos da mesma.

A coleta de dados foi realizada após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos/UFAM CAAE nº 0449.0.115.000-11.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às características do perfil profissional dos docentes, identificamos que existe o predomínio do sexo feminino, a maioria é especialista, com formação em Enfermagem há mais de cinco anos. Não apresentam nenhum curso específico em Hemoterapia, porém possuem experiência tanto na docência quanto na assistência. Em relação a experiência docente, todos apresentam mais de cinco anos.

O fato dos professores não possuírem nenhum tipo de capacitação em hemoterapia revela que esta é uma área nova que deve ser explorada por profissionais desta categoria, pois é difícil ensinar assuntos que não domina, e este faz parte do cuidar do indivíduo em todas as fases de sua vida. Entretanto, cabe considerar que existem poucos cursos formais sobre essa temática no Estado.

A análise do ensino de hemoterapia nos cursos de enfermagem proporcionou a elaboração de duas categorias de análise:

Disciplinas de Enfermagem com Conteúdos de Hemoterapia (DECH)

As informações revelam que no Amazonas, das oito IES que participaram do estudo, apenas três instituições, uma de iniciativa privada e duas públicas, abordam conteúdos de Hemoterapia em seus planos de ensino, nenhuma IES apresenta uma disciplina direcionada apenas à Enfermagem em Hemoterapia. Em todas as IES os conteúdos de hemoterapia estão inseridos nos planos de ensino das disciplinas de Enfermagem em Saúde do Adulto, conforme quadro a seguir:

Quadro 1: Caracterização das Instituições de Ensino Superior que ensinam conteúdos de hemoterapia, Amazonas, 2012.

IES	Tempo de existência da instituição	Tempo de existência do curso de Enfermagem	Nome das disciplinas que abordam conteúdos de Hemoterapia
A	102	51 anos	Enfermagem na atenção integral à saúde do adulto
C	11 anos	11 anos	Enfermagem no processo de cuidar da Saúde do Adulto e do Idoso I
G	8 anos	8 anos	Enfermagem no processo de cuidar de aspectos clínicos do adulto e do idoso

As disciplinas que abordam conteúdos de hemoterapia apresentam uma carga horária entre 120 e 240 horas, todas possuem atividade prática e suas atividades são direcionadas para o atendimento de pacientes adultos em unidades de clínica médica.

É importante destacar que nas instituições públicas a disciplina é ministrada por mais de dois professores, enquanto que na instituição particular um único professor contempla todos os conteúdos da disciplina, sendo oferecida no quinto semestre em todas as instituições com caráter obrigatório. Observou-se que o ensino da enfermagem está inserido em um modelo educacional em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, buscando a construção do ensino de enfermagem baseado na realidade vivenciada no “fazer” da profissão (ITO et al., 2006).

Nesse sentido cada Instituto de Ensino Superior – IES, deveria construir seu projeto pedagógico de curso buscando contemplar os conteúdos necessários para a formação de profissionais conforme as exigências do mercado de trabalho, seguindo a Resolução CNE/CES Nº 3 de 7 de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a qual enfatiza em seu Artigo 6º, parágrafo 1º que os conteúdos curriculares, as competências e habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do enfermeiro devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população conforme o quadro epidemiológico do país/região (BRASIL, 1996).

Para Neto et al (2008), “A formação de profissionais enfermeiros deve estar voltada para a integralidade dos problemas de saúde da população brasileira, necessitando ser contextualizada e resolutive, fundamentando-se em Projetos Pedagógico de Curso que possibilitem práticas de saúde com responsabilidade social”.

Em função das informações analisadas percebe-se que o processo de formação dos profissionais de enfermagem quanto à hemoterapia apresenta fragilidades, já que na prática a Hemoterapia é uma área de atuação dos enfermeiros em nosso Estado.

As IES não estão oferecendo/ensinando conteúdos de hemoterapia, então os profissionais enfermeiros não estão devidamente qualificados para prestar assistência de enfermagem nesta área. Sobre esse aspecto, Florizano e Fraga (2007) corroboram enfatizando que “o conhecimento específico e atualizado proporcionará condições para o profissional atuar e intervir nas intercorrências que possam advir, sendo impossível sem essa formação garantir a qualidade dos serviços prestados nos hospitais, pronto atendimento e unidades hemoterápicas”.

Planos de ensino de Enfermagem em Hemoterapia (PEEH)

Em relação aos planos de ensino das disciplinas, houve a análise dos itens, apresentando-os sob a forma de quadros e analisando: objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, recursos necessários e bibliografia.

Quanto aos objetivos geral e específicos, nenhuma instituição apresentou objetivos relacionados à hemoterapia, o que evidencia o desinteresse sobre o ensino desta temática.

Na análise do conteúdo programático foi possível verificar que nas três instituições que ensinam conteúdos de hemoterapia, houve a preocupação em relação ao tema Transfusão sanguínea. A hemoterapia compreende um vasto leque de assuntos, desde o momento da captação de doadores até o ato transfusional, porém apenas parte desta temática está sendo estudada pelos alunos de enfermagem. Isto indica que o ensino destes assuntos apresenta lacunas.

Não foi possível identificar nos planos de ensino o número exato de aulas dispensadas para os temas da hemoterapia, porém, a análise destes documentos nos permite afirmar que a carga horária direcionada ao ensino destes assuntos é insuficiente para a formação de profissionais com o conhecimento básico necessário sobre o tema.

As DCN-Enf referem que a “formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, porém diante dessa situação evidenciamos falhas neste processo de formação, já que as escolas não estão preparando adequadamente os profissionais”.

No que se refere especificamente as estratégias pedagógicas adotadas, todas as instituições tendem a propostas pedagógicas tradicionais, com poucas experiências inovadoras que permitem a participação efetiva do estudante.

Em relação ao processo de avaliação do ensino, há forte coincidência entre os métodos e técnicas de avaliação apontados nos planos de ensino. Estas técnicas encontram-se ancoradas em abordagens pedagógicas tradicionais e

comportamentalista, sendo, as mais citadas, as provas escritas, execução de trabalhos escritos e a avaliação de desempenho do aluno no campo de prática, o que caracteriza uma avaliação de tipologia somativa, centrada na condução do ensino pelo professor, tendo esta por base a verificação da aprendizagem pelo desempenho dos alunos por meio de notas ou conceitos.

A avaliação somativa é norteadada por tomada de decisão exclusiva do professor pela aplicação de exames (testes, provas) para verificar se o alunado atingiu os objetivos estabelecidos no planejamento de ensino (ROMANOWSKI; WACHOWICZ, 2006).

Segundo Blaya (2004) três são as modalidades de avaliação que devem acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, sendo a avaliação diagnóstica, formativa e somativa e devem estar presentes desde o início até a conclusão do ciclo de intervenções pedagógicas de um mesmo processo, o que não foi encontrado nesta pesquisa.

Quanto às bibliografias apontadas nos planos de ensino das disciplinas pesquisadas, percebe-se que estas apresentam um referencial bibliográfico direcionado para a assistência de enfermagem com alguns conteúdos de hemoterapia transfusional, sem nenhuma bibliografia específica da Enfermagem em Hemoterapia.

Na análise dos documentos, identificamos nas bibliografias recomendadas apenas conteúdos relacionados ao ato transfusional, com o predomínio de referências de livros tanto na bibliografia básica quanto na bibliografia complementar. Ressaltamos a não referência de periódicos, artigos científicos, teses e dissertações, sites ou de outros materiais bibliográficos haja vista que a bibliografia dá consistência à produção intelectual, atualiza e contempla a realidade dos principais autores sobre o tema.

Quadro 2: Caracterização dos planos de ensino das disciplinas que abordam conteúdos de hemoterapia no Amazonas

IES	Nome das disciplinas que abordam conteúdos de Hemoterapia	Objetivo geral	Objetivos específicos relacionados à Hemoterapia	Conteúdo programático abordado
A	Enfermagem na atenção integral à saúde do adulto	Não foram apresentados	Não foram apresentados	Transfusões sanguíneas
B	Enfermagem no processo de cuidar da Saúde do Adulto e do Idoso I	Não foram apresentados	Não foram apresentados	Transfusões sanguíneas
C	Enfermagem no processo de cuidar de aspectos clínicos do adulto e do idoso	Não foram apresentados	Não foram apresentados	Transfusões sanguíneas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existe nas IES de Manaus-AM nenhuma disciplina específica destinada somente ao ensino da hemoterapia.

O ensino da Hemoterapia em Manaus – AM, ainda é incipiente, e as IES ainda não atentaram para a formação de enfermeiros com conhecimento necessário para atuar nesta área. Das oito instituições pesquisadas apenas três apresentaram o ensino da temática hemoterapia inserida nos planos de ensino das disciplinas destinada ao cuidado do indivíduo adulto.

Em relação ao perfil dos docentes das disciplinas que ministram conteúdos de hemoterapia foi possível identificar que a maioria possui título de especialista, tem experiência na docência e na assistência de enfermagem, porém nenhum apresenta capacitação em hemoterapia, o que evidencia o desconhecimento ou o pouco conhecimento sobre este tema, o que também prejudica o ensino desta temática.

Não existe objetivo destinado ao ensino da hemoterapia e não foram encontradas bibliografias específicas nem bibliografias que contemplassem os conteúdos básicos de hemoterapia, apenas alguns assuntos referente ao ato transfusional.

Por fim, é necessário refletir sobre o ensino da hemoterapia, adequando-o à realidade vivenciada em nosso Estado, buscando a formação de profissionais com capacidade de assistir o usuário da saúde em todas as situações que são de competência da enfermagem, entre elas a hemoterapia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70, 1977.

BLAYA, C. Processo de avaliação. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/tramse/med/textos/2004_07_20_tex.htm>. Acesso em: 3 fev. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p.37. Nov. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 306/2006. **Normatiza a atuação do enfermeiro em Hemoterapia**. Disponível em: <<http://site.portalcofen.gov.br/node/4341>>. Acesso em: 20 out. 2010.

FERREIRA, O.; et al . Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de enfermagem. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.** São José do Rio Preto, v.29, n.2, jun. 2007.

FLORIZANO, A. A. T.; FRAGA, O. S. Os desafios da enfermagem frente aos avanços da hemoterapia no Brasil. **Rev. Meio Ambiente Saúde**, v.2, n.1, 2007.

ITO, E. E.; PERES, A. M.; TAKAHASHI, R. T.; LEITE, M. M. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, vol.40, n.4, p. 570-5, 2006.

NETO, D. L.; TEIXEIRA, E.; VALE, E. G.; CUNHA, F. S.; XAVIER, I. M.; FERNANDES, J. D.; Kaneji Shiratori, SHIRATORI, K.; REIBNITZ, K. S.; SORDI, M R. L.; BARBIERI, M.; BOCARDI, M. I. B.. Um olhar sobre as avaliações de Cursos de Graduação em Enfermagem. **Rev Bras Enferm.** Brasília, vol 61, n.1, p. 46-53, jan.-fev. 2008.

NGUYEN, D. D.; et al. **El blood donor** satisfaction and intention of future donation. Transfusion. 2008.

ROMANOWSKI, J. P; WACHOWICZ, L. A. Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos? **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 6. ed. Joinville-SC: UNIVILLE, 2006. Cap 5, p. 121-139.

SILVA, M. A.; et al. Assistência dos profissionais de saúde frente as reações transfusionais em um hospital universitário. **Rev. Enferm.** UFPE. v.4, n.1, jan.-mar. 2010.